

A F

em agradecimentos de uns versos

cod

32 que me enviou

Soneto LXXVI

Em sonlos vi o meu iniquo Fado
De uma escarnada Febre em companhia,
Com Clotlo instar que co' a tizorra impia
Cortane a Alfeno o fio amargurado.

Do Barqueiro infernal o louco bruelo
Nos esquivos duvidos me feria:

„ Baixa, infeliz a Recieão sombria,
„ Co' lemo em pundo ja te espero irado.

Visto suavemente os ares fende,
Anfriso caro, o teu sublime canto,
Que da Parca a funerea meo suspende.

Toge a Febre voraz bandada em pranto:
Nolle somno do Fado os irros apreende:
Tudo subjuga de teu metro o encanto.

